

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO  
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

**CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM**

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO  
JONES DOS SANTOS NEVES  
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA  
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO  
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

#### EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão  
José Carlos de Brito  
José Leonardo P. Mattos  
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti  
Maria Aparecida Scardini Felisberto  
Maria Gorete Cortez Monteiro  
Nelcy Barcelos Sossai  
Ronaldo José de Menezes Vincenzi  
Sandra Soares Marques Campeão  
Tereza Cristina Borges da Silva

#### COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu  
Rosa Maria Trevas Azevedo  
Vera Maria Carreiro Ribeiro

#### EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler  
Eni de Fátima Dezan Lima  
Lastênio João Scopel  
Rita de Cássia dos S. Souza

## SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 16

### CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONAS DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

38p. (Série: Estatísticas municipais, 16: Cachoeiro de Itapemirim).  
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de 1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Cachoeiro de Itapemirim (ES) – Estatística. I. Título. II. Série.

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

# APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

## SUMÁRIO

## PÁGINA

### APRESENTAÇÃO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. INFORMAÇÕES GERAIS.....</b>	<b>6</b>
2.1 Histórico .....	6
2.2 Regionalização.....	6
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo .....	6
2.3 Legislação político-administrativa .....	7
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem .....	7
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4 Informações políticas .....	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
<b>3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....</b>	<b>9</b>
3.1 Localização geográfica .....	9
3.2 Limites.....	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes .....	9
3.3 Bacias hidrográficas.....	9
3.4 Unidades de conservação .....	10
3.5 Zonas naturais .....	10
<b>4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....</b>	<b>13</b>
4.1 Demografia.....	13
4.1.1 Evolução da população residente, por situação de domicílio - 1970/1996 .....	13
4.1.2 Estimativa da população, segundo IBGE - 1997/1998.....	13
4.1.3. População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	13
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996 .....	14
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	14
4.2 Indicadores demográficos.....	14
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996 .....	14
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991 .....	14
4.3 Saúde.....	15
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	15
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998 .....	16
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998 .....	16
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência, 1997 .....	17
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	17
4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	18
4.4 Educação .....	18
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998.....	18
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	18
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	19
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996 .....	19
4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996.....	19
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991* .....	19
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994/1998.....	20
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998.....	20
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997 .....	21
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997 .....	21
4.5 Segurança.....	21

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros - 1995-1998 .....	21
4.5.2 Situação carcerária - 1996-1998.....	21
4.5.3 População carcerária - 1995-1998.....	22
4.5.4 Número de acidentes de trânsito 1994-1996/1998.....	22
<b>5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....</b>	<b>23</b>
5.1 Agropecuária.....	23
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996 .....	23
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996 .....	23
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/ 1995-1996 .....	24
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996 .....	24
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996 .....	25
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996 .....	25
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996 .....	26
5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996.....	26
5.2 Indústria .....	26
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997.....	26
<b>6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS .....</b>	<b>28</b>
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998 .....	28
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997.....	29
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998 .....	29
<b>7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS .....</b>	<b>30</b>
7.1 Energia.....	30
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998.....	30
7.2 Saneamento.....	30
7.2.1 Ligações, economias e população atendida em água, esgoto e hidrometração - 1994-1996 .....	30
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)	
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997 .....	31
7.4 Habitação .....	31
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996 .....	31
7.4.2 Déficit habitacional .....	31
7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996 .....	31
7.5 Comunicação .....	32
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	32
7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998 .....	32
7.5.3 Empresas de comunicação - 1998 .....	32
7.6 Transporte.....	33
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e tipo de combustível - 1994-1997 .....	33

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão

**1.****INTRODUÇÃO**

---

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

## 2.

## INFORMAÇÕES GERAIS

### 2.1 Histórico

Fatores diversos prepararam a colonização de Cachoeiro de Itapemirim, iniciada dois séculos após o descobrimento do Brasil. Um deles, segundo Gabriel Bittencourt, teria sido o encachoeiramento do rio Itapemirim, pelo obstáculo que constituía à passagem de alguns tropeiros que desciam do sertão em direção ao litoral: não podendo chegar à foz do rio, acabavam acomodando-se ao redor dessa área, que, desde o período compreendido entre 1820 e 1825, contava com um quartel de pedestres, com 30 soldados.

Nessa época, a região em torno da foz do rio Itapemirim já contava com duas povoações: Barra do Itapemirim e Itapemirim. Esta última tinha sido elevada à categoria de vila em 1815 e já estava bastante desenvolvida, com imensas fazendas, que se expandiram sertão adentro, contribuindo decisivamente para o incremento da colonização de Cachoeiro de Itapemirim.

Mas já por volta de 1745 a história preparava o berço da cidade-pólo do sul do Estado, com o estabelecimento das primeiras povoações em Castelo. Motivo: procura de ouro. Sonho logo desfeito pelos ataques dos temidos índios puris, que empurraram os garimpeiros para a vila Itapemirim, de onde mais tarde partiram em novas tentativas da conquista do sertão.

Se for para mencionar nomes de desbravadores, não se omita o do português Manoel Esteves de Lima. Acompanhado de 71 homens, desceu o sertão até a foz do rio Itapemirim, perfazendo quase que o mesmo trajeto da futura Estrada de Ferro Leopoldina. Depois de visitar o fazendeiro Joaquim Marcelino de Silva Lira — o Barão de Itapemirim —, Manoel Esteves de Lima retomou o caminho de volta, deixando homens de sua caravana em pontos estratégicos, que mais tarde se transformaram em cidades.

### 2.2 Regionalização

#### 2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Sul	Pólo Cachoeiro	Lei n.º 5.120 de 01.12.95 Lei n.º 5.469 de 23.9.97 Lei n.º 5.849 de 18.5.99

Fonte: DOE/ES



## 2.3 Legislação político-administrativa

### 2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Decreto 53	11.11.1890	-	-

Fonte: IPES

### 2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Cachoeiro de Itapemirim, Burarama, Conduru, Itaóca, Pacotuba e Vargem Grande do Soturno	Córrego dos Monos, Gironda, Safra, Córrego do Brás, Santa Fé de Cima, São José do Canta Galo, Fruteiras, Jaboticabeira, Coutinho, Santana e Samba.

Fonte: IBGE

## 2.4 Informações políticas

### 2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
<b>1994</b>						
16 anos	411	0,02402	320	0,01871	-	-
17 anos	676	0,03952	611	0,03572	-	-
18 a 24 anos	7.570	0,44250	6.870	0,40158	-	-
25 a 34 anos	12.331	0,72080	11.983	0,70046	85	0,00497
35 a 44 anos	10.249	0,59910	9.591	0,56064	80	0,00468
45 a 59 anos	7.988	0,46694	7.489	0,43777	65	0,00380
60 a 69 anos	3.162	0,18483	2.781	0,16256	36	0,00210
mais de 69 anos	1.951	0,11404	1.501	0,08774	34	0,00199
<b>Total</b>	<b>44.338</b>	<b>2,59176</b>	<b>41.146</b>	<b>2,40517</b>	<b>300</b>	<b>0,01754</b>
<b>1996</b>						
16 anos	335	0,01762	280	0,01472	-	-
17 anos	780	0,04101	745	0,03917	-	-
18 a 24 anos	8.343	0,43870	7.835	0,41198	-	-
25 a 34 anos	12.390	0,65150	12.147	0,63872	55	0,00289
35 a 44 anos	11.089	0,58309	10.828	0,56936	82	0,00431
45 a 59 anos	8.991	0,47277	8.431	0,44332	70	0,00368
60 a 69 anos	3.478	0,18288	3.157	0,16600	33	0,00174
mais de 69 anos	2.354	0,12378	1.945	0,10227	37	0,00195
<b>Total</b>	<b>47.760</b>	<b>2,51134</b>	<b>45.368</b>	<b>2,38557</b>	<b>277</b>	<b>0,01457</b>

continua

## 2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

conclusão

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
<b>1994</b>						
16 anos	131	0,00683	121	0,00631	-	-
17 anos	471	0,02457	436	0,02275	-	-
18 a 24 anos	8.900	0,46430	8.398	0,43811	-	-
25 a 34 anos	12.420	0,64793	12.084	0,63040	41	0,00214
35 a 44 anos	11.736	0,61224	11.721	0,61146	80	0,00417
45 a 59 anos	9.966	0,51991	9.551	0,49826	73	0,00381
60 a 69 anos	3.752	0,19573	3.496	0,18238	37	0,00193
mais de 69 anos	2.667	0,13913	2.283	0,11910	39	0,00203
<b>Total</b>	<b>50.043</b>	<b>2,61064</b>	<b>48.090</b>	<b>2,50876</b>	<b>270</b>	<b>0,01409</b>

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral –TRE

### 3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

#### 3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km <sup>2</sup> )	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
880,84	20° 50' 58"	41° 06' 46"	129	21,000	1,9072

Fonte: IDAF, DER

#### 3.2 Limites

##### 3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Castelo
Ao Sul:	Atílio Vivacqua, Muqui e Itapemirim
A Leste:	Vargem Alta e Itapemirim
A Oeste:	Alegre e Jerônimo Monteiro

Fonte: IPES

#### 3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km <sup>2</sup> )	Vazão Média na Foz (m <sup>3</sup> /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km <sup>2</sup> )	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Itapemirim	5.620	95,81	1.320,33	17	Alegre, Atílio Vivacqua, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Conceição do Castelo, Dores do Rio Preto, Divino de São Lourenço, Ibitirama, Guaçuí, Irupi, Jerônimo Monteiro, Muniz Freire, Venda Nova do Imigrante, Ibatiba, Iúna, Itapemirim, Marataízes, Muqui, Presidente Kennedy e Vargem Alta

Fonte: SEAMA

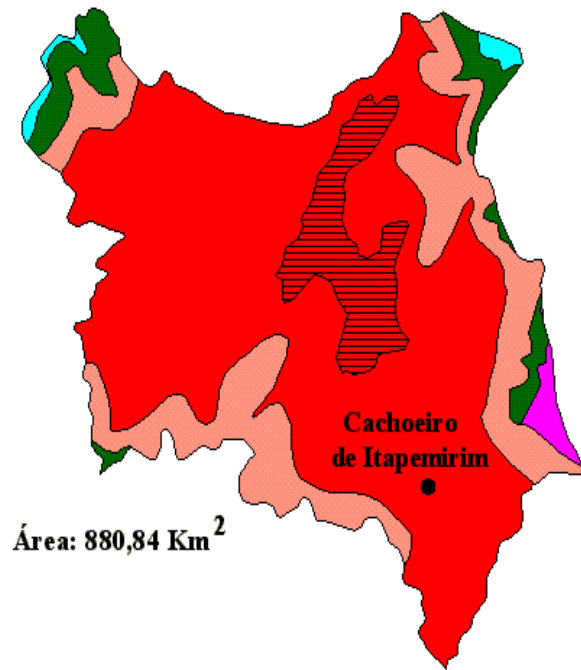
### 3.4 Unidades de conservação







Nome	Área Total (ha)	Instrumento de Criação	Instituição Responsável
Parque Municipal de Itabira	102,81	Dec. nº 6,117 de 04.08.88	P.M. de Cachoeiro de Itapemirim
Área Est. De Preservação Permanente da Fazenda Bananal do Norte	388,8	Dec. nº 3.094 de 30.09.85	EMCAPA
RPPN Fazenda Cafundó	100,00	Port. Nº 62 - N de 19.05.98	Adm. Particular

Fonte: SEAMA

### 3.5 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.









ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 1	 Terras frias, acidentadas e chuvosas	1,00
Zona 2	 Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	5,30
Zona 4	 Terras quentes, acidentadas e chuvosas	1,20
Zona 5	 Terras quentes, acidentadas e transição chuvosa/seca	20,00
Zona 6	 Terras quentes, acidentadas e secas	65,00
Zona 9	 Terras quentes, planas e secas	7,50

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Cachoeiro de Itapemirim.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais<sup>1</sup> por zonas do Município de Cachoeiro de Itapemirim

ZONAS	Temperatura		Relevo Declivi- dade	Água												
	Média min. Mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)		Nº meses secos <sup>2</sup>	Meses secos, chuvosos/secos e secos <sup>3</sup>											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: <b>Terras Frias, Acidentadas e Chu- vosas</b> 	7,3 – 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	1,0	U	U	U	U	U	U	U	P	P	U	U	U
				3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 2: <b>Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas</b> 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	1,0	U	U	U	U	U	U	U	P	P	U	U	U
				3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 4: <b>Terras Quentes, Acidentadas e Chuvosas</b> 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U
Zona 5: <b>Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca</b> 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
				4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U
				5	P	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 6: <b>Terras Quentes, Acidentadas e Secas</b> 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6	U	P	P	P	P	P	S	S	S	P	U	U
Zona 9: <b>Terras Quentes, Planas e Secas</b> 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	6	U	P	P	P	P	P	S	S	S	P	U	U

<sup>1</sup> Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

<sup>2</sup> Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

<sup>3</sup> U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

## 4.

## INFORMAÇÕES SOCIAIS

## 4.1 Demografia

## 4.1.1 Evolução da população residente, por situação de domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	100.010	100	63.098	63	36.912	37
1980	123.699	100	90.430	73	33.269	27
1991	143.449	100	117.119	82	26.330	18
1996	150.359	100	127.450	85	22.909	15

Fonte: Censos Demográficos - IBGE  
Contagem da População - IBGE

## 4.1.2 Estimativa da população, segundo IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/09/99
Cachoeiro de Itapemirim	152.096	153.559	155.024

Fonte: IBGE

## 4.1.3. População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	<b>150.359</b>	<b>73.877</b>	<b>76.482</b>
0 a 04	13.946	7.034	6.912
05 a 09	15.127	7.705	7.422
10 a 14	15.785	7.882	7.903
15 a 19	15.464	7.590	7.874
20 a 24	12.670	6.225	6.445
25 a 29	12.578	6.133	6.445
30 a 34	13.063	6.347	6.716
35 a 39	11.717	5.716	6.001
40 a 44	9.948	4.999	4.949
45 a 49	7.412	3.737	3.675
50 a 54	5.482	2.664	2.818
55 a 59	4.791	2.272	2.519
60 a 64	4.019	1.854	2.165
65 a 69	3.173	1.487	1.686
70 anos e mais	5.131	2.205	2.926
Idade Ignorada	53	27	26

Fonte: Contagem da População - IBGE

## 4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km <sup>2</sup> )	Densidade Demográfica (hab/km <sup>2</sup> )
Cachoeiro de Itapemirim	150.359	880,84	170,70

Fonte: IBGE, IDAF

## 4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Cachoeiro de Itapemirim	143.449	117.119	26.330	150.359	127.450	22.909
Cachoeiro de Itapemirim	121.850	111.778	10.072	130.537	121.611	8.926
Burarama	2.556	389	2.167	2.134	384	1.750
Conduru	4.691	1.168	3.523	4.196	1.351	2.845
Itaoca	4.625	2.678	1.947	4.375	2.827	1.548
Pacotuba	4.264	658	3.606	3.876	798	3.078
Vargem Grande de Soturno	5.463	448	5.015	5.241	479	4.762

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE  
 Contagem da População - IBGE

## 4.2 Indicadores demográficos

## 4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
Cachoeiro de Itapemirim	0,95	1,71	-2,75

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE  
 Contagem da População - IBGE

## 4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,63	58,90	63,81
Cachoeiro de Itapemirim	55,98	61,48	65,07

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – PNUD, IPEA, FJP



### 4.3 Saúde

#### 4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%		
Alg doenças infecciosas e parasitárias	33	3,43	25	3,17	36	3,81	30	4,00	44	4,37		
Algumas afecções originadas no período perinatal	58	6,04	41	5,20	36	3,81	33	4,40	51	5,06		
Causas externas	100	10,41	118	14,97	106	11,21	102	13,60	121	12,02		
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	0,21	-	-	2	0,21	3	0,40	4	0,40		
Doenças do aparelho circulatório	288	29,98	224	28,43	289	30,54	211	28,14	268	26,61		
Doenças do aparelho digestivo	38	3,95	33	4,19	37	3,91	30	4,00	39	3,87		
Doenças do aparelho genituri-nário	9	0,94	10	1,27	14	1,48	11	1,47	18	1,79		
Doenças do aparelho respiratório	67	6,97	55	6,98	102	10,78	58	7,73	146	14,50		
Doenças do ouvido e da apófi-se mastóide	-	-	-	-	1	0,11	1	0,13	-	-		
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	1	0,10	2	0,25	4	0,42	4	0,53	5	0,50		
Doenças do sistema nervoso	13	1,35	13	1,65	8	0,85	6	0,80	13	1,29		
Doenças endócrinas nutricio-nais e metabólicas	57	5,93	46	5,84	53	5,60	53	7,07	55	5,46		
Doenças sist osteomuscular e tecido conjuntivo	3	0,31	3	0,38	3	0,32	2	0,27	4	0,40		
Gravidez, parto e puerpério	5	0,52	-	-	1	0,11	1	0,13	-	-		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	12	1,25	13	1,65	6	0,63	6	0,80	5	0,50		
Neoplasias	97	10,09	92	11,68	106	11,21	102	13,60	97	9,63		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	168	17,48	106	13,45	137	14,47	93	12,40	133	13,21		
Transtornos mentais e compor-tamentais	10	1,04	7	0,89	5	0,53	4	0,53	4	0,40		
<b>Total</b>	<b>961</b>	<b>100,00</b>	<b>788</b>	<b>100,00</b>	<b>946</b>	<b>100,00</b>	<b>750</b>	<b>100,00</b>	<b>1.007</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	6	5,77	4	5,97	2	3,64	2	4,00	3	4,29		
Algumas afecções originadas no período perinatal	57	54,80	40	59,71	34	61,83	33	66,00	48	68,57		
Causas externas	-	-	1	1,49	1	1,82	-	-	1	1,43		
Doenças do aparelho digestivo	-	-	-	-	-	-	2	4,00	-	-		
Doenças do aparelho genituri-nário	1	0,96	1	1,49	-	-	-	-	-	-		
Doenças do aparelho respirató-rio	5	4,81	5	7,46	3	5,45	2	4,00	3	4,29		
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	-	-	1	1,49	-	-	-	-	-	-		
Doenças do sistema nervoso	5	4,81	3	4,48	4	7,27	-	-	2	2,86		
Doenças endócrinas nutricio-nais e metabólicas	10	9,62	-	-	3	5,45	2	4,00	4	5,71		
Lesões, enven e algumas out conseq de causas externas	-	-	-	-	-	-	3	6,00	-	-		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	12	11,54	9	13,43	5	9,09	5	10,00	5	7,14		
Neoplasias	2	1,92	-	-	-	-	1	2,00	-	-		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	6	5,77	3	4,48	3	5,45	-	-	4	5,71		
<b>Total</b>	<b>104</b>	<b>100,00</b>	<b>67</b>	<b>100,00</b>	<b>55</b>	<b>100,00</b>	<b>50</b>	<b>100,00</b>	<b>70</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Grupos Etários	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	104	10,82	67	8,50	55	5,81	50	6,67	70	6,95		
De 01 a 04 anos	14	1,46	8	1,02	10	1,06	9	1,20	10	0,99		
De 05 a 19 anos	27	2,81	24	3,04	36	3,81	22	2,93	24	2,38		
20 a 49 anos	211	21,96	162	20,56	186	19,66	192	25,60	221	21,95		
50 anos e mais	604	62,85	523	66,37	652	68,92	476	63,47	679	67,43		
Idade ignorada	1	0,10	4	0,51	7	0,74	1	0,13	3	0,30		
<b>Total</b>	<b>961</b>	<b>100,00</b>	<b>788</b>	<b>100,00</b>	<b>946</b>	<b>100,00</b>	<b>750</b>	<b>100,00</b>	<b>1.007</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência, 1997

Agravos <sup>1</sup>	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência <sup>2</sup>
Aids	12	7,89
Doenças exantemáticas	8	5,26
Esquistossomose	4	2,63
Gonorréia	9	5,92
Hanseníase	32	2,10
Hepatite viral	28	18,41
Meningite	29	19,07
Rubéola	1	0,66
Sífilis não especificada	16	10,52
Tuberculose	112	73,64

Fonte: SESA

Notas: (1) Corresponde às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, exceto para hanseníase em que multiplica-se por 10.000.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores <sup>1</sup>	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade <sup>2</sup>	23,81	21,90	23,68	22,99	19,69
Coeficiente de mortalidade geral <sup>3</sup>	6,37	5,15	6,29	4,93	6,56
Coeficiente de mortalidade infantil <sup>4</sup>	28,95	19,98	15,45	14,30	23,16
Coeficiente de mortalidade neonatal <sup>5</sup>	18,65	14,02	11,79	11,73	16,21
Coeficiente de mortalidade infantil tardia <sup>6</sup>	10,30	5,96	3,65	2,57	6,95
Indicador de SWAROUP e UEMURA <sup>7</sup>	62,85	66,37	68,92	63,47	67,43

Fonte: SESA

Notas: <sup>1</sup> Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

<sup>2</sup> O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

<sup>3</sup> O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

<sup>4</sup> O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

<sup>5</sup> O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

<sup>6</sup> O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

<sup>7</sup> O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos	1995	1996	1997	1998
	UTI		26	26	26
UTIN		6	6	6	-
Cirurgia		118	118	118	66
Obstetrícia		52	52	52	47
Clínica médica		162	162	162	83
Psiquiatria		392	392	437	486
Pediatria		91	91	91	65
<b>Total</b>		<b>847</b>	<b>847</b>	<b>892</b>	<b>761</b>

Fonte: SESA

## 4.4 Educação

## 4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	2.392	2.325	2.349	2.287	592
Municipal	1.888	1.981	2.136	2.631	3.001
Particular	1.262	1.297	1.375	1.345	1.348
Federal	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>5.542</b>	<b>5.603</b>	<b>5.860</b>	<b>6.263</b>	<b>4.941</b>

Fonte: SEDU

## 4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	17.745	88	16.979	87	17.060	87	15.407	81	17.544	86
	Rural	2.464	12	2.473	13	2.449	13	3.605	19	2.802	14
	<b>Total</b>	<b>20.209</b>	<b>100</b>	<b>19.452</b>	<b>100</b>	<b>19.509</b>	<b>100</b>	<b>19.012</b>	<b>100</b>	<b>20.346</b>	<b>100</b>
Municipal	Urbana	6.788	95	6.836	95	7.834	95	6.623	73	8.675	91
	Rural	350	5	334	5	397	5	2.391	27	821	9
	<b>Total</b>	<b>7.138</b>	<b>100</b>	<b>7.170</b>	<b>100</b>	<b>8.231</b>	<b>100</b>	<b>9.014</b>	<b>100</b>	<b>9.496</b>	<b>100</b>
Particular	Urbana	3.723	100	5.023	100	5.066	98	5.190	100	4.434	97
	Rural	-	-	-	-	79	2	-	-	159	3
	<b>Total</b>	<b>3.723</b>	<b>100</b>	<b>5.023</b>	<b>100</b>	<b>5.145</b>	<b>100</b>	<b>5.190</b>	<b>100</b>	<b>4.593</b>	<b>100</b>
<b>Total</b>	Urbana	<b>28.256</b>	<b>91</b>	<b>28.838</b>	<b>91</b>		<b>91</b>	<b>27.220</b>	<b>82</b>	<b>30.653</b>	<b>89</b>
	Rural	<b>2.814</b>	<b>9</b>	<b>2.807</b>	<b>9</b>	<b>2.925</b>	<b>9</b>	<b>5.996</b>	<b>18</b>	<b>3.782</b>	<b>11</b>
	<b>Total</b>	<b>31.070</b>	<b>100</b>	<b>31.645</b>	<b>100</b>	<b>32.885</b>	<b>100</b>	<b>33.316</b>	<b>100</b>	<b>34.435</b>	<b>100</b>

Fonte: SEDU.

Nota: Elaboração: IPES

## 4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência administrativa	Localização	Ensino médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	3.593	97	3.208	96	3.818	96	3.368	90	4.450	94
	Rural	102	3	128	4	174	4	355	10	300	6
	<b>Total</b>	<b>3.695</b>	<b>100</b>	<b>3.336</b>	<b>100</b>	<b>3.992</b>	<b>100</b>	<b>3.723</b>	<b>100</b>	<b>4.750</b>	<b>100</b>
Municipal	Urbana	391	100	342	100	615	100	879	100	499	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>391</b>	<b>100</b>	<b>342</b>	<b>100</b>	<b>615</b>	<b>100</b>	<b>879</b>	<b>100</b>	<b>499</b>	<b>100</b>
Particular	Urbana	1.786	100	2.202	100	1.496	100	2.345	100	2.251	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>1.786</b>	<b>100</b>	<b>2.202</b>	<b>100</b>	<b>1.496</b>	<b>100</b>	<b>2.345</b>	<b>100</b>	<b>2.251</b>	<b>100</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>5.770</b>	<b>98</b>	<b>5.752</b>	<b>98</b>	<b>5.929</b>	<b>97</b>	<b>6.592</b>	<b>95</b>	<b>7.200</b>	<b>96</b>
	<b>Rural</b>	<b>102</b>	<b>2</b>	<b>128</b>	<b>2</b>	<b>174</b>	<b>3</b>	<b>355</b>	<b>5</b>	<b>300</b>	<b>4</b>
	<b>Total</b>	<b>5.872</b>	<b>100</b>	<b>5.880</b>	<b>100</b>	<b>6.103</b>	<b>100</b>	<b>6.947</b>	<b>100</b>	<b>7.500</b>	<b>100</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	5.860	8.697	67,4

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População faixa etária de 7 a 14 anos	Taxa de escolarização (%)
1996	27.934	25.022	111,6

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991\*

Estado/Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Cachoeiro de Itapemirim	153.469	96.270	14.151	14,7

Fonte: Censo Demográfico – IBGE

Notas: \*A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "contagem de População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

## 4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	54	58	62	63	63
	Rural	9	13	10	11	11
	<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>71</b>	<b>72</b>	<b>74</b>	<b>74</b>
Ensino Fundamental	Urbana	62	62	70	67	67
	Rural	79	76	71	72	72
	<b>Total</b>	<b>141</b>	<b>138</b>	<b>141</b>	<b>139</b>	<b>139</b>
Ensino Médio	Urbana	12	11	12	12	12
	Rural	1	1	1	1	1
	<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>13</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>128</b>	<b>131</b>	<b>144</b>	<b>142</b>	<b>142</b>
	<b>Rural</b>	<b>89</b>	<b>90</b>	<b>82</b>	<b>84</b>	<b>84</b>
	<b>Total</b>	<b>217</b>	<b>221</b>	<b>226</b>	<b>226</b>	<b>226</b>

Fonte: SEDU

## 4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	1.688	934	1.004	1.420
	Municipal	795	455	451	751
	Particular	616	454	409	701
	<b>Total</b>	<b>3.099</b>	<b>1.843</b>	<b>1.864</b>	<b>2.872</b>
Rural	Estadual	206	148	140	204
	Municipal	39	44	23	76
	Particular	7	19	5	24
	<b>Total</b>	<b>252</b>	<b>211</b>	<b>168</b>	<b>304</b>
<b>Total</b>	<b>Estadual</b>	<b>1.894</b>	<b>1.082</b>	<b>1.144</b>	<b>1.624</b>
	<b>Municipal</b>	<b>834</b>	<b>499</b>	<b>474</b>	<b>827</b>
	<b>Particular</b>	<b>623</b>	<b>473</b>	<b>414</b>	<b>725</b>
	<b>Total</b>	<b>3.351</b>	<b>2.054</b>	<b>2.032</b>	<b>3.176</b>

Fonte: SEDU

## 4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	22.036	68,7	23.029	72,3	23.613	69,1	25.205	74,0
Reprovados	5.050	15,8	4.704	14,8	4.630	13,6	4.467	13,1
Evadidos	3.028	9,5	2.331	7,3	3.330	9,8	2.523	7,4
Transferidos	1.906	6,0	1.766	5,6	2.579	7,5	1.888	5,5
<b>Total</b>	<b>32.020</b>	<b>100,0</b>	<b>31.830</b>	<b>100,0</b>	<b>34.152</b>	<b>100,0</b>	<b>34.083</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	4.329	70,2	3.623	59,4	5.686	80,1
Reprovados	607	9,8	608	10,0	314	4,4
Evadidos	1.011	16,4	1.637	26,8	854	12,0
Transferidos	225	3,6	236	3,8	245	3,5
<b>Total</b>	<b>6.172</b>	<b>100,0</b>	<b>6.104</b>	<b>100,0</b>	<b>7.099</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.5 Segurança

## 4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros - 1995-1998

Anos	Efetivo		Viaturas	
	Polícia Militar	Corpo de Bombeiros	Polícia Militar	Corpo de Bombeiros
1994	265	-	23	-
1995	311	47	12	6
1996	307	47	19	6
1997	318	54	21	6
1998	317	47	35	6

Fonte: Polícia Militar e Corpo de Bombeiros/ES

## 4.5.2 Situação carcerária - 1996-1998

Anos	Nº de Celas	Nº Celas Ativadas	Capacidade Total	Nº Presos
1996	12	12	48	87
1997	12	12	48	85
1998	10	10	50	401

Fonte: Polícia Civil/ES

## 4.5.3 População carcerária - 1995-1998

<b>Anos</b>	<b>Estabelecimentos</b>	<b>Sigla</b>	<b>Nº de Vagas</b>	<b>Nº de Presos</b>
1995	Penitenciária "Carlos Fernando M. Lindemberg"	PECI	210	160
1996	Penitenciária "Carlos Fernando M. Lindemberg"	PECI	210	147
1997	Penitenciária "Carlos Fernando M. Lindemberg"	PECI	210	177
1998	Penitenciária "Carlos Fernando M. Lindemberg"	PECI	210	136

Fonte: SEJUC/ES

## 4.5.4 Número de acidentes de trânsito 1994-1996/1998

<b>Anos</b>	<b>Nº de Acidentes</b>	<b>Nº de Feridos</b>	<b>Nº de Mortos</b>
1994	1109	370	19
1995	1381	456	26
1996	1541	534	24
1998	1247	407	19

Fonte: DETRAN/ES



**5.**
**INFORMAÇÕES ECONÔMICAS**
**5.1 Agropecuária**

## 5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

Utilização das Terras	1985	1995-1996
<b>Lavouras (ha)</b>		
Permanentes	23.126	10.053
Temporárias	10.004	3.472
Temporárias em descanso	2.498	612
<b>Matas e florestas</b>		
Naturais	12.766	5.912
Plantadas	488	225
<b>Pastagens (ha)</b>		
Naturais	46.028	22.098
Plantadas	4.477	15.662
<b>Terras produtivas não utilizadas (ha)</b>		
Sem desagregação	5.028	829
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>108.972</b>	<b>62.177</b>

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

## 5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

Especificação	Efetivo ( em cabeças )	
	1985	1995-1996
Asininos	25	22
Avicultura <sup>1</sup>	257.652 <sup>2</sup>	32.454
Bovinos	69.527	55.050
Bubalinos	49	161
Caprinos	362	411
Codornas (em mil cabeças)	-	1.167
Coelhos	1.254	228
Equinos	2.635	1.718
Muare	833	390
Ovinos	468	776
Suínos	14.107	9.234

Fonte: IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1000 cabeças.

(1) Engloba: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.

## 5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção (t)		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
<b>Lavouras temporárias</b>						
Abóbora	23	15	9	13	-	9
Arroz em casca	1.634	329	1.220	277	-	58
Cana-de-açúcar	62.586	8.632	1.252	305	-	122
Feijão em grãos	853	192	2.816	438	-	113
Mandioca	4.366	648	717	133	-	74
Milho em grãos	5.989	1.438	5.264	1.524	-	265
Tomate	1696	1725	94	95		508
<b>Lavouras permanentes</b>						
Abacate <sup>1</sup>	238	10	19	6	-	3
Banana <sup>2</sup>	1.696	355	1.061	463	-	559
Cacau	0	6	10	5	-	6
Café em coco	19.693	6.451	14.841	7.611	-	5.276
Coco-da-baía <sup>1</sup>	77	170	20	42	-	65
Laranja <sup>1</sup>	9.647	6.266	283	262	-	208
Limão <sup>1</sup>	700	353	11	11	-	15
Mamão <sup>1</sup>	205	693	29	26	-	124
Manga <sup>1</sup>	1020	453	47	32	-	28
Tangerina <sup>1</sup>	663	220	20	16	-	10

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo - IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em frutos.

(2) Em mil cachos.

## 5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Abobrinha verde	11	-	1	0
Alface	0	-	4	3
Almeirão	-	-	1	1
Batata-baroa	-	-	0	0
Beterraba	-	-	0	0
Brócolis	-	-	0	0
Cebolinha - folhas	-	-	0	0
Cenoura	0	-	0	0

continua

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996 conclusão

Produto	1985		1995-96	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Cheiro verde	-	-	0	0
Chicória	-	-	0	0
Chuchu	1	-	2	0
Coentro	-	-	0	0
Couve	0	-	3	2
Couve-flor	-	-	0	0
Jiló	2	-	4	1
Mostarda	-	-	0	0
Pepino	2	-	-	-
Pepino	-	-	2	0
Pimenta	-	-	0	0
Pimentão	0	-	2	0
Quiabo	4	-	1	1
Rabanete	-	-	0	0
Repolho	1	-	-	-
Repolho	-	-	0	0
Salsa	-	-	0	0
Taioba	-	-	0	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

## 5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	2	-	0	1
Leite de vaca (mil litros)	15.697	-	11.756	3.079
Ovos de codorna (mil dúzias)	21	-	24	14
Ovos de galinha (mil dúzias)	198	-	108	113

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

## 5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus Americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	451	187	75	-
Plantadas no Período	-	39	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - IBGE

## 5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	622	25,52	505	34,64	3.688	4,03	2.886	3,62
10-50 (ha)	1.281	52,56	665	45,61	16.081	17,57	33.540	42,12
50-100 (ha)	333	13,66	159	10,91	22.878	25,00	11.024	13,84
100-200 (ha)	121	4,97	76	5,21	16.524	18,06	10.148	12,74
200-500 (ha)	66	2,71	41	2,81	18.305	20,00	11.935	14,99
500-1.000 (ha)	10	0,41	9	0,62	7.172	7,84	6.123	7,69
+ 1.000 (ha)	4	0,16	3	0,21	6.859	7,50	3.980	5,00
<b>Total</b>	<b>2.437</b>	<b>100,00</b>	<b>1.458</b>	<b>100,00</b>	<b>91.507</b>	<b>100,00</b>	<b>79.636</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Censo Agropecuário – IBGE

## 5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	1.346	7,79	909	14,32
Empregados temporários	1.014	5,87	384	6,05
Outras condições	5.490	31,78	143	2,25
Parceiros	3.647	21,11	1.098	17,30
Responsável e membros não remunerados da família	5.780	33,45	3.813	60,08
<b>Total</b>	<b>17.277</b>	<b>100,00</b>	<b>6.347</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

## 5.2 Indústria

## 5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade – 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	57	9,19	1.179	9,00
Bebidas	4	0,65	18	0,14
Borrachas	3	0,48	55	0,42
Construção civil	27	4,35	753	5,75
Diversas	11	1,77	55	0,42
Editorial e gráfica	18	2,90	152	1,16
Extração de minerais	38	6,13	715	5,46
Madeira	6	0,97	45	0,34
Material de transporte	7	1,13	1.489	11,36
Material elétrico e de comunicação	10	1,61	44	0,34

continua

## 5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997 conclusão

<b>Gênero</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Nº Empregados</b>	<b>%</b>
Material plástico	2	0,32	4	0,03
Mecânico	28	4,52	273	2,08
Metalúrgico	25	4,03	154	1,18
Minerais não metálicos	264	42,58	5.718	43,64
Mobiliário	14	2,26	37	0,28
Papel papelão	1	0,16	17	0,13
Químico	1	0,16	123	0,94
Serviços de informática	2	0,32	17	0,13
Serviços de reparação e conservação	42	6,77	386	2,95
Serviços industriais de utilidade pública	5	0,81	380	2,90
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	55	8,87	1.490	11,37
<b>Total</b>	<b>620</b>	<b>100,00</b>	<b>13.104</b>	<b>100,00</b>

Fonte: FINDES/IDEIES

## 6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS

### 6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	<b>16.705.311</b>	33.906.911	39.384.448	42.636.269	48.370.077
Receita Tributária	3.480.017	9.484.458	11.908.677	10.284.525	11.595.022
Impostos	1.839.236	5.181.617	6.075.792	5.950.843	6.694.771
IPTU	427.122	2.019.812	1.208.484	1.029.076	1.465.890
ISS	1.290.261	2.932.120	4.624.868	4.485.202	4.831.214
ITBI	121.853	229.685	242.440	436.565	397.667
Taxas	1.427.466	4.079.244	5.832.885	4.333.682	4.900.251
Outras Receitas Tributárias	213.315	223.597	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	10.959.707	22.557.514	25.597.014	29.079.620	30.435.849
União	3.234.599	7.240.644	7.762.635	8.357.456	9.573.573
Cota-parte FPM	2.311.887	4.659.325	5.270.776	5.685.311	6.633.277
Outras Transferências	922.712	2.581.319	2.491.859	2.672.145	2.940.296
Estado	7.725.108	15.316.870	17.834.379	20.722.164	20.862.276
Cota-parte ICMS	6.886.354	13.131.538	15.257.743	17.473.392	16.620.683
Outras Transferências	838.754	2.185.332	2.576.636	3.248.772	4.241.593
Outras Receitas Correntes	2.265.587	1.864.939	1.878.757	3.272.124	6.339.206
RECEITAS DE CAPITAL	<b>3.563.881</b>	427.689	3.215.337	1.264.077	2.986.569
Transferências Intergovernamentais	3.369.367	389.415	1.695.337	1.249.261	2.955.546
União	166.871	261.815	1.695.337	556.706	2.851.423
Estado	3.202.496	127.600	-	692.555	104.123
Outras Receitas de Capital	194.514	38.274	1.520.000	14.816	31.023
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>20.269.192</b>	34.334.600	42.599.785	43.900.346	51.356.646

Fonte: Balanços Municipais – Tribunal de Contas/ES  
 Nota: Elaboração do IPES.

## 6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF <sup>(1)</sup>		IPM <sup>(2)</sup>
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	321.908.545	4,645	4,023
1996	361.950.649	5,139	4,353
1997	410.547.245	5,158	4,313

Fonte: SEFA

Notas: (1) Valor adicionado fiscal.

(2) Índice de participação do município.

Elaboração: IPES.

## 6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997		1998	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	31.398.768	92,68	32.635.547	91,23	34.485.986	89,37	38.778.644	85,14
IPVA	2.480.020	7,32	3.138.075	8,77	4.103.855	10,63	6.766.041	14,86
<b>Total</b>	<b>33.878.788</b>	<b>100,00</b>	<b>35.773.622</b>	<b>100,00</b>	<b>38.589.841</b>	<b>100,00</b>	<b>45.544.685</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

## 7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

### 7.1 Energia

#### 7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
41.983	44.013	46.294	48.613	50.968	316.104.892	343.264.586	394.386.768	457.409.318	476.600.651

Fonte: ESCELSA

### 7.2 Saneamento

#### 7.2.1 Ligações, economias, população atendida e hidrometração em água e esgoto - 1994-1996

Especificação	1994	1995	1996
<b>Ligações</b>			
Água	26.199	28.649	28.725
Esgoto	-	-	22.604
<b>Economias</b>			
Água	38.946	41.394	45.597
Esgoto	-	-	36.537
<b>População atendida</b>			
Água	115.584	128.949	227.985
Esgoto	-	-	182.685
<b>Hidrometração</b>	19.176	20.605	22.866

Fonte: FNS

### 7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.



## 7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
152.096	37.741	0,4112	0,6525	0,0000	0,1542	0,2642	0,6224	0,2027	1,0000	0,4134	0,5866	3

Fonte: IJSN. Índice de Desenvolvimento Urbano, 1999

## 7.4 Habitação

## 7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	27.799	6.913	5.239	531	40.482

Fonte: IBGE

## 7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes (DPs)** existentes em cada município.

## 7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
40.482	2.756	376	3.131	8

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

## 7.5 Comunicação

### 7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
<b>Terminais instalados</b>	13.815	15.391	17.961	19.660	20.001
Analógico	10.615	10.615	10.551	10.551	10.532
Digital	2.816	3.072	3.616	3.728	9.469
Móvel	384	1.704	3.794	5.381	-
<b>Terminais em serviço</b>	13.462	15.032	17.805	20.329	16.764
Residencial	8.929	8.935	9.308	10.089	11.428
Não residencial	2.903	3.041	3.192	3.204	3.397
Tronco	912	1.005	1.134	1.250	1.299
Uso público	334	347	377	405	640
Móvel	384	1.704	3.794	5.381	-
<b>Telefones em serviço</b>	16.688	16.063	14.911	-	-
<b>Posto de serviço</b>	09	09	11	-	9

Fonte: TELEST, TELEMAR

### 7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços ( quantidade )				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	07	10	15
1995	01	07	03	15
1996	01	07	09	15
1997	01	-	18	16
1998	01	-	18	16

Fonte: ECT

### 7.5.3 Empresas de comunicação - 1998

Identificação	
Rádio	Rádio Cidade FM - Cachoeiro, Rádio Tribuna FM - Cachoeiro, Rádio Duicesana, Rádio Cachoeiro AM, Rádio Transgospel AM
Televisão	TV Cachoeiro/Globo
Jornais	Jornal O Brado, Jornal Correio do Sul, Jornal Folha do Espírito Santo, Jornal A Folha, Jornal A Boca, Jornal Correio do Estado, Jornal Gazeta da Vila, Jornal "A Hora H"
Revistas	Revista Opinião

Fonte: Agência de Notícias/ES

## 7.6 Transporte

### 7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e tipo de combustível - 1994-1997

<b>Tipo</b>	<b>Álcool</b>	<b>Diesel</b>	<b>Gasolina</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>1994</b>					
Automóvel	5.212	4	12.490	2	17.708
C. trator	-	493	-	-	493
Caminhão	2	3.587	26	-	3.615
Camioneta	1.770	1.010	4.283	-	7.063
Charrete	-	1	-	-	1
Microônibus	-	9	2	-	11
Motociclo	5	1	3.357	1	3.364
Motoneta	-	-	47	-	47
Ônibus	1	2.763	5	-	2.769
Quadriciclo	-	-	3	-	3
Reboque	1	-	-	453	454
Semi-reboque	-	2	-	564	566
Triciclo	-	-	2	-	2
<b>1995</b>					
Automóvel	5.212	4	12.490	2	17.708
C. trator	-	493	-	-	493
Caminhão	2	3.587	26	-	3.615
Camioneta	1.770	1.010	4.283	-	7.063
Charrete	-	1	-	-	1
Microônibus	-	9	2	-	11
Motociclo	5	1	3.357	1	3.364
Motoneta	-	-	47	-	47
Ônibus	1	2.763	5	-	2.769
Quadriciclo	-	-	3	-	3
Reboque	1	-	-	453	454
Semi-reboque	-	2	-	564	566
Triciclo	-	-	2	-	2
<b>1996</b>					
Automóvel	5.190	8	16.219	2	21.419
C. trator	-	560	-	-	560
Caminhão	2	3.899	23	-	3.924
Camioneta	1.680	1.012	4.706	-	7.398
Microônibus	-	17	2	-	19
Motociclo	2	-	4.297	1	4.300

continua

7.6.1 Veículos registrados, por combustível, segundo o tipo - 1994-1997 conclusão

<b>Tipo</b>	<b>Álcool</b>	<b>Diesel</b>	<b>Gasolina</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>1996</b>					
Motoneta	-		107	-	107
Ônibus	1	3.072	4	-	3.077
Quadriciclo	-	-	3	-	3
Reboque	1	-	-	472	473
Semi-reboque	-	2	-	666	668
Triciclo	-	-	2	-	2
<b>1997</b>					
Automóvel	4.077	9	16.849	2	20.937
C. trator	-	543	-	-	543
Caminhão	1	3.658	20	-	3.679
Camioneta	1.247	901	4.559	-	6.707
Microônibus	-	22	1	-	23
Motociclo	2	-	4.744	1	4.747
Motoneta	-	-	235	-	235
Ônibus	-	2.215	1	-	2.216
Quadriciclo	-	-	3	-	3
Reboque	1	-	-	467	468
Semi-reboque	-	2	-	658	660
Trator rodas	-	8	5	-	13
Triciclo	-	-	4	-	4

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

